

## JOGOS NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Josefa Uérica de Araujo Nogueira<sup>1</sup>  
Thamyrys Fernanda Cândido de Lima Nascimento<sup>1</sup>  
Maria Tarciana de Lima Santos<sup>1</sup>  
Marco Antonio Fidalgo Amorim<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Pedagogia Histórico-Crítica; Educação Física Escolar.*

### INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a Educação Física Escolar esteve atrelada a uma concepção de Aptidão Física, oriunda das ciências naturais o que privilegiou apenas as práticas esportivas, deixando de lado os outros conteúdos da Cultura Corporal, como os jogos, as danças, as ginásticas, as lutas e os esportes, construídos historicamente pelo homem. Contudo, na década de 80, a Educação Física passou por um momento de ampla discussão, fazendo surgir várias abordagens de ensino na tentativa de sanar sua crise de identidade. Entre elas, destaca-se a Concepção Critico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992) a qual faz fortes críticas ao modelo tradicional da Educação Física Escolar e propõe proposições críticas e superadoras. Neste sentido, estudantes bolsistas do Programa Institucional de bolsa de iniciação a Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação Física - CAV/UFPE desenvolveram uma proposta pedagógica em turmas do ensino médio de uma escola da Rede Pública Estadual de Ensino da cidade de Vitória de Santo Antão/PE. O trabalho pedagógico justificou-se pela necessidade de implementação de práticas pedagógicas inovadoras na Educação Física Escolar. Como balizador teórico para o trato com o conhecimento, utilizamos o Materialismo-Histórico-Dialético enquanto teoria do conhecimento. Tal concepção parte de uma lógica dialética que busca entender a realidade concreta e contraditória a partir de uma visão de luta de classes, trazendo em sua essência categorias como: totalidade, movimento, mediação, mudança qualitativa e contradição. As intervenções educativas foram alicerçadas na Pedagogia Histórico-Crítica, a qual oportunizou o resgate de múltiplas práticas corporais, assim como a reflexão dessas práticas de acordo com a realidade do interior do nordeste brasileiro, visto que estas vivências apresentam inúmeras e específicas manifestações sociais e culturais. A Pedagogia Histórico-Crítica apresenta cinco passos a serem trabalhados que são: prática social, problematização, instrumentalização, catarse e nova prática social. Metodologicamente, as ações realizaram uma reflexão pedagógica segundo os conteúdos da Cultura Corporal e seus determinantes históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais; sobre a expressão corporal como linguagem, pois o corpo humano expressa sentidos e significados distintos; e sobre o processo de ação-reflexão-nova ação. É de se destacar que tais passos metodológicos foram balizadores de todas as intervenções e que os mesmo não se caracterizam como momentos etapísticos, e sim simultâneos.

### OBJETIVO

Assim sendo o presente trabalho tem como objetivo, relatar a experiência de uma ação pedagógica, desenvolvida com um dos conteúdos da Cultura Corporal: o Jogo, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. Realizada por acadêmicas bolsistas do Programa Institucional de



Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação Física - CAV/UFPE, em turmas do ensino médio de uma Escola da Rede Pública Estadual de Ensino do município de Vitória de Santo Antão/PE no ano de 2014.

## METODOLOGIA DAS AULAS

As intervenções tiveram como principais objetivos a compreensão dos conhecimentos/conteúdos dos Jogos enquanto uma prática sistematizada e construída historicamente e a apropriação dos diferentes tipos de Jogos, assim como o entendimento das suas diferentes esferas históricas, culturais, sociais, políticas e econômicas. Nossa primeira intervenção foi constituída pela organização e estruturação do Festival de Cultura Corporal elaborado juntamente com o professor supervisor e professor coordenador do projeto, alunos e professores do Coletivo de Reflexão-Ação em Educação/Educação Física (CoRE) do curso de Licenciatura em Educação Física CAV/UFPE. Após o Festival iniciamos as intervenções, onde todo trabalho pedagógico foi planejado coletivamente a fim de melhorar a organização e execução das aulas de Educação Física. Assim sendo as intervenções foram compostas por sete tipos diferentes de Jogos: Populares, Eletrônicos, Esportivos, Competitivos, Cooperativos, Juninos e Teatrais. Foram utilizados vários tipos de instrumentos didático-pedagógicos como: músicas, pinturas, vídeos, debates, textos e múltiplas vivências práticas, com a finalidade de facilitar o trato com o conhecimento e a apropriação dos saberes por parte dos escolares. No que diz respeito à avaliação do processo de ensino/aprendizagem, partimos do pressuposto de que a avaliação não se resume a períodos pré-determinados, ou medir, comparar e selecionar alunos, e sim algo que se constitui como uma totalidade, que tem finalidades, sentidos, conteúdo e forma. Desta forma, foram organizados diversos momentos e instrumentos avaliativos como: seminários, júris, debates, caça-palavras e textos elaborados pelos escolares.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento da proposta pedagógica pode-se verificar avanços significativo por parte dos escolares da escola e dos bolsistas do PIBID. No que diz respeito aos escolares, percebemos inicialmente certa resistência à proposta de aula adotada, baseada no diálogo e na reflexão acerca do tema. Entretanto, no decorrer do processo constatou-se que houve ampliação dos conhecimento/saberes sobre a temática, pois a partir das problematizações e instrumentalizações os alunos puderam compreender o Jogo em diferentes eixos quer sejam estes históricos, culturais, econômico, políticos e sociais. Existiu também o aprofundamento nas esferas conceituais, procedimentais e atitudinais, bem como nas capacidades argumentativas, interpretativas, explicativas, reflexivas e dialógicas. Já para os bolsistas, o PIBID oportunizou a experiência de ser professor, pois ao entrar na escola foi possível compreender a sua organização e, a partir daí, estruturar coletivamente o trabalho pedagógico da Educação Física no que concerne o planejamento, seleção e sistematização dos conteúdos, estratégia metodológica e avaliação. Fato este que permitiu aos bolsistas o aprofundamento dos referencias teórico/metodológicos da área.

## CONCLUSÃO

A inserção dos acadêmicos na escola pública, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) oportunizou momentos de extremo aprendizado, pois



possibilitou a oportunidade de assumir o papel de docente. A estruturação do trabalho coletivamente permitiu aos bolsistas entenderem como funciona a organização do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar, possibilitando novas experiências para o exercício das práticas pedagógicas futuras. Ademais, a escolha do conteúdo Jogo permitiu aos escolares a ampliação dos conhecimentos acerca da Cultura Corporal, e o entendimento do Jogo como uma invenção humana construída historicamente, permitindo-lhes refletir acerca dos seus determinantes históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais, perpassando desde sua gênese até os dias atuais. Pode-se observar também um salto qualitativo no que concerne o trato com o conhecimento por parte dos escolares, pois através das problematizações e instrumentalização os mesmos construíram uma nova visão sobre o conteúdo Jogos, bem como uma nova compreensão da realidade que eles estão inseridos.

## REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S.C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Ed. Papirus, 2010.
- EREM José Joaquim da Silva Filho. Projeto Político Pedagógico. Vitória de Santo Antão, 2012.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Ega Editora, 1996. MINAYO, M.C.S. Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade. Ed. Vozes, 1994.
- SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Ed. Autores Associados, 1991.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

CAPES/PIBID/UFPE

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco e bolsistas do PIBID/CAV/UFPE. [uericaarauj@hotmail.com](mailto:uericaarauj@hotmail.com) [thamyrysfernanda@hotmail.com](mailto:thamyrysfernanda@hotmail.com) [tarcinha04@outlook.com](mailto:tarcinha04@outlook.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco. [marcofidalgo1@hotmail.com](mailto:marcofidalgo1@hotmail.com)